

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Monitoramento da Dengue MT

Informe técnico nº16 – Atualizado em 23/06/2010 às 11:00 h.

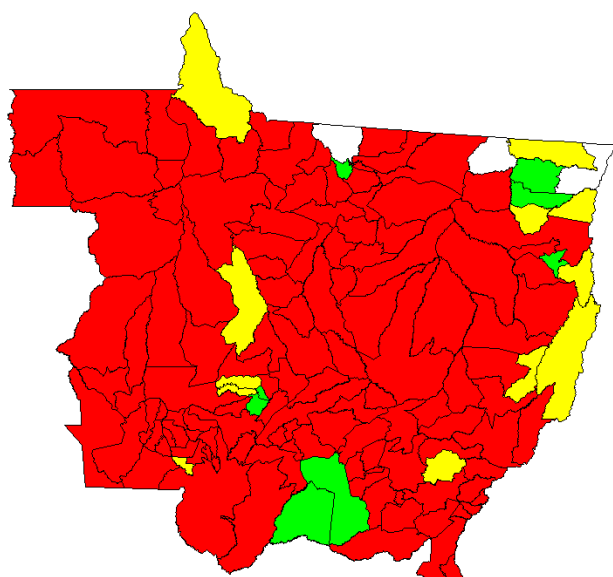
1. CONSOLIDADO ESTADUAL

Até o dia 23/06 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 24** (13/06 a 19/06).

A situação epidemiológica da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 39.043¹ casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 32.202 casos de dengue, o que representa um aumento de 21,24%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 23 de junho de 2010 é de 1.302,35 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1.072,78.

Até o momento foram confirmados 41 óbitos nos seguintes municípios: Água Boa (1), Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Comodoro (1), Cuiabá (3), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (3), Rondonópolis (5), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José do Rio Claro (1), Sinop (5), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); 15 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 15 óbitos em investigação no Estado, sendo 3 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 5,19% (41 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 2,86% (28 óbitos).

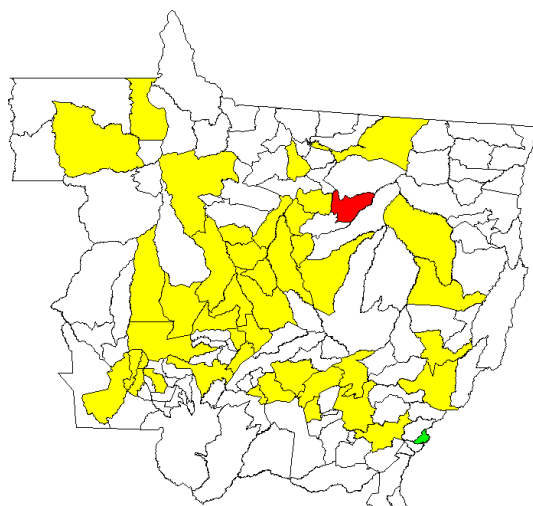
Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 24 – MT, 2010.



Incidência

	até 0,00 (03 municípios)
	0,00 -- 100,00 (12 municípios)
	100,00 -- 300,00 (08 municípios)
	300,00 -- 12.659,38 (118 municípios)

Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 22 MT, 2010.



Inc.sem 22

	até 0,0 (99 municípios)
	0,0 -- 100,0 (40 municípios)
	100,0 -- 300,0 (01 município)
	300,0 -- 12.659,4 (01 município)

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2009 demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Rondonópolis em abril de 2009 e no município de Ribeirãozinho no mesmo ano. Até a semana 10 de 2010, 20 amostras de sangue estão sendo processadas para isolamento viral (aguardando resultado). No período de 26/02/2010 a 12/03/2010 foram processadas 39 amostras para sorologia no município de Cuiabá, sendo 8 positivas, no município de Sinop foram recebidas duas amostras sendo ambas positivas, das 6 amostras de sorologia de Várzea Grande, 4 foram positivas e no município de Cáceres foram recebidas 6 amostras, sendo 3 positivas.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2009.

Cuiabá	03,02
Cáceres	03
Várzea Grande	02
Juína	02
Juruena	02
Rondonópolis	01,02
Ribeirãozinho	01,02
Sinop	02

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 10 receberam incentivo financeiro através da Portarias 002, 12, 50 e 121/2010 GBSSES, para realizar ações de vigilância em saúde e serão monitorados na aplicação desse recurso.

2.1 Vigilância Epidemiológica

Foram confirmados 235 casos de FHD, 566 casos de DCC e 6 SCD. No mesmo período no ano de 2009 foram 768 casos de FHD, 1.049 casos de DCC e 16 casos de SCD. Dos casos graves confirmados 302 foram em menores de 15 anos, sendo que no mesmo período de 2009 768 casos graves ocorreram em menores de 15 anos.

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 59,32% (23.161 casos) dos casos suspeitos de dengue registrados no estado. Todos os municípios do monitoramento estratégico estão com diminuição significativa do número de casos de dengue.

2.2 Vigilância Ambiental

Na semana 23 foram analisados os dados dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Cáceres, Cuiabá, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande**, e na semana 24 dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Campo Novo dos Parecis, Cuiabá, Juara, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios através do site http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/. O município de Barra do Garças, Campo Novo dos Parecis e Sinop não enviaram a planilha em tempo hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 23 e Juína e Cáceres não enviaram a planilha da semana epidemiológica 24

Os dados referentes às semanas epidemiológicas 23 e 24 estão representados nas tabelas abaixo.

Tabela 01: Planilha de Dados da semana epidemiológica 23.

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes na rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção agentes/dia	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	11	9	-	7.000	849	18,9	12,13	2,47	0,12	D2
Alta Floresta	33	18	-9	24.634	1.631	18,1	6,62	0,00	0,06	D1
Barra do Garças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cáceres	66	38	-11	44.531	5.485	28,9	12,92	3,50	0,77	A2
Campo Novo dos Parecis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuiabá	302	283	-	231.506	36.029	25,5	15,56	45,98	0,00	A2
Juara	24	15	-	12.680	1.965	26,2	15,50	0,00	0,25	D2
Juína	19	16	-3	17.376	1.694	21,2	9,75	6,38	0,53	A2
Pontes e Lacerda	19	14	-4	16.618	2.228	31,8	13,41	2,06	0,60	B
Primavera do Leste	15	11	-12	20.615	1.420	25,8	6,89	7,54	0,14	A1
Rondonópolis	111	111	-1	100.432	13.318	24,0	13,26	0,00	0,32	D2
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	45	23	-11	30.568	2.309	20,1	7,55	7,36	0,22	D2
Tangará da Serra	43	29	-13	37.360	3.477	24,0	9,31	4,17	0,17	D2
Várzea Grande	145	122	-14	123.430	14.639	24,0	11,96	16,24	0,00	A2

Tabela 02: Planilha de Dados da semana epidemiológica 24.

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes a rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção Diária dos agentes	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	11	9	-	7000	802	17,8	11,46	4,99	0,12	D2
Alta Floresta	33	18	-9	24.634	4.567	50,7	18,54	3,53	0,12	D1
Barra do Garças	81	61	-	34.299	1.799	5,9	5,25	0,0	0,11	B
Cáceres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Novo dos Parecis	22	28	-	13.993	720	5,1	5,15	10,14	0,14	D2
Cuiabá	302	283	-	231.506	22.184	15,7	9,58	91,90	0,00	A2
Juara	24	14	-	12.680	1.144	16,3	9,02	0,0	0,17	C
Juína	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pontes e Lacerda	19	13	-5	16.618	1.946	29,9	11,71	3,91	0,26	B
Primavera do Leste	15	10	-14	21.173	1.330	26,6	6,28	8,57	0,0	A2
Rondonópolis	111	111	-1	100.432	11.148	20,1	11,10	0,0	0,41	D2
Sinop	63	30	34	57.246	3.995	26,6	6,98	6,06	0,03	D2
Sorriso	45	32	-2	30.568	3.041	19,0	9,95	5,20	0,10	D2
Tangará da Serra	43	33	-9	37.360	4.163	25,2	11,14	3,92	0,22	A2
Várzea Grande	145	111	-26	123.430	14.726	26,5	11,93	20,58	0,0	A2

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Água Boa, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Juara e Sorriso** deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo Responsáveis: SMS Água Boa, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Juara e Sorriso;
- Os municípios de **Água Boa, Barra do Garças, Campo Novo dos Parecis, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra** deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Água Boa, Barra do Garças, Campo Novo dos Parecis, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra;
- Os municípios **Juína e Cáceres**, na semana 23, e de **Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra**, na semana 24, trabalharam com déficit de 3, 9, 05, 14, 01, 34, 2 e 09 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Cáceres, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra;
- O município de **Cuiabá** continua com quantitativo de agentes superior ao preconizado. No entanto, na semana 24, voltou a apresentar um alto percentual de pendência, além da baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Cuiabá;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 26 agentes na rotina de visita domiciliar durante a semana epidemiológica 24 e apresentou alta porcentagem de pendência e baixa cobertura de visita domiciliar. Essa alteração vem se repetindo ao longo das semanas anteriores. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- O município de **Campo Novo dos Parecis** apresentou um número de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar acima do número de agentes ambientais total. Deverá reavaliar esse dado e corrigir o possível erro. Responsável: SMS Campo Novo dos Parecis;
- Os municípios de **Cáceres, Juína, Cuiabá, Primavera do Leste, Tangará da Serra e Várzea Grande** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A2 - Depósitos em obras e horticultura, depósitos no nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d'água, captação de água (poço, cacimba). Devem realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações Imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura, vedação e lavagem dos mesmos, caso contrário descartá-los. Em caso de reincidência, notificar. Responsáveis: SMS de Cáceres, Cuiabá, Juína, Primavera do Leste, Tangará da Serra e Várzea Grande.
- Os municípios de **Barra do Garças e Pontes e Lacerda** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo B – São depósitos como vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais. Devem realizar articulação com o setor de comunicação para elaboração de campanhas locais de educação em saúde. Ações Imediatas: Orientar o morador para limpeza com frequência; proteção e colocação de areia nos pratos dos vasos ou eliminação. Responsáveis: SMS de Barra do Garças e Pontes e Lacerda;
- O Município de **Juara** apresentou predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo C - Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equip. em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidro em muros. Deve realizar Articulação com a Secretaria de Urbanização e Legislativo para garantir a laboração e aprovação de código de postura municipal que oriente a construção de imóveis protegidos dos fatores que propiciam a infestação por *Aedes Aegypti*. Ações Imediatas: Orientar para conserto de calhas/Lages e toldos, vedação de sanitários e ralos em desuso, lavagem com frequência; proteção; preenchimento com areia. Responsável: SMS de Juara;
- O município de **Alta Floresta** possui predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D1- São depósitos como pneus e outros materiais rodantes (câmera de ar, manchões). O município deve realizar articulações com as empresas produtoras para o recolhimento dos pneumáticos inservíveis e garantir

o cumprimento das resoluções Conama 258/99 e 301/02. Ações Imediatas: instruir para que os materiais rodantes, sejam encaminhados para descarte adequado e se indispensáveis, protegê-los. Responsável: SMS Alta Floresta;

- Os municípios de **Água Boa, Campo Novo dos Parecis, Rondonópolis, Sinop e Sorriso** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos. Estes municípios devem realizar articulações com o serviço de limpeza urbana e a ampliação e regularização da coleta de resíduos. Ações Imediatas: instruir sobre destino adequado do Lixo/entulho e realizar o manejo de potenciais criadouros. Responsáveis: SMS de Água Boa, Campo Novo dos Parecis, Rondonópolis, Sinop e Sorriso.
- Os municípios que estão em monitoramento estratégico devem enviar a planilha paralela de casos semanalmente. Responsáveis: ERS e SMS dos municípios estratégicos.

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: dengue@ses.mt.gov.br

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

